

Iguassina®

hidroclorotiazida
triantereno

Forma Farmacêutica e Apresentação:

Comprimido: Embalagem com 20 comprimidos.

USO ADULTO

USO ORAL

Composição:

Cada comprimido contém:

hidroclorotiazida 50 mg
triantereno 50 mg

Excipientes: croscarmelose sódica, dióxido de silício coloidal, estearato de magnésio, fosfato de cálcio, amido pré-gelatinizado, celulose microcristalina, maltose.

INFORMAÇÕES AO PACIENTE

Ação esperada do medicamento

Iguassina® é indicada para o controle da hipertensão arterial leve e moderada e no tratamento da retenção hídrica de toda e qualquer origem (edema).

Cuidados de armazenamento

O medicamento deve ser guardado, antes e após a abertura da embalagem, em temperatura ambiente (temperatura entre 15 e 30°C), ao abrigo da umidade.

Prazo de validade

O prazo de validade do produto é de 2 anos, a partir da data de fabricação. Observar a data de fabricação e o prazo de validade impressos no cartucho.

Não utilizar o medicamento com prazo de validade vencido.

Gravidez e lactação

Iguassina® não deve usada no primeiro trimestre da gravidez. O seu uso nos demais períodos de gestação e durante o período de amamentação somente deve ser feito sob orientação médica.

Informe seu médico a ocorrência de gravidez na vigência do tratamento ou após o seu término.

Informar ao médico se estiver amamentando.

Cuidados de administração

A dose recomendada é de 1 comprimido ao dia, por via oral, preferivelmente pela manhã, ou a critério médico.

Siga a orientação do seu médico, respeitando sempre os horários, as doses e a duração do tratamento.

Interrupção do tratamento

Não interromper o tratamento sem o conhecimento do seu médico.

Reações adversas

Podem ocorrer distúrbios gastrintestinais (falta de apetite, náuseas, vômitos, cólicas, diarreia, constipação), câimbras, alterações sangüíneas, sensibilidade à luz solar, "rash" cutâneo, diminuição do desejo sexual (libido) e, raramente, impotência e redução da tolerância à glicose. Pode ocorrer mais raramente, cálculo renal.

A maioria dos efeitos adversos está realacionado a doses altas ou a sensibilidade individual.

Informe seu médico o aparecimento de reações desagradáveis que possam ser decorrentes do uso do medicamento, tais como: náuseas, vômitos, dores no corpo e tontura.

TODO MEDICAMENTO DEVE SER MANTIDO FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS.

Contra-indicações e precauções

Informe seu médico sobre qualquer medicamento que esteja usando, antes do início, ou durante o tratamento.

Iguassina® não deve ser utilizada durante o primeiro trimestre da gestação, em casos de insuficiências renal ou hepática grave e em pacientes que apresentem hipersensibilidade aos componentes da fórmula.

NÃO TOME REMÉDIO SEM O CONHECIMENTO DE SEU MÉDICO. PODE SER PERIGOSO PARA SUA SAÚDE.

INFORMAÇÕES TÉCNICAS

Características farmacológicas

A hidroclorotiazida é um eficaz diurético tiazídico que aumenta a excreção de sódio e água pela inibição da reabsorção de sódio nos túbulos distais. A hidroclorotiazida, bloqueando a anidrase carbônica, impede a reabsorção normal dos íons cloro e sódio pelos túbulos renais, e assim, estes íons passam ao bacinete juntamente com grande quantidade de água, necessária para mantê-los em solução.

Embora em grau menor, também a excreção do íon potássio é aumentada pela hidroclorotiazida e, conseqüentemente, doses maciças desta ou a sua administração não criteriosa por período prolongado podem acarretar hipocalcemia e alcalose hipoclorêmica.

Para evitar tais inconvenientes, foi associado à hidroclorotiazida o triantereno, diurético poupador de potássio, isto é, a 2,4,7-triamino-6-fenil-pteridina, cuja propriedade fundamental é determinar, além da eliminação urinária de sódio e água, notável retenção de potássio. A experiência clínica confirmou os pressupostos farmacológicos, pois a associação do triantereno à hidroclorotiazida apresenta inúmeras vantagens, assim resumidas:

- Sinergismo de ação, com aumento da diurese;
- Aumento da eliminação do sódio;
- Retenção de potássio;
- Ótima tolerância;
- Facilidade de administração;
- Efeito terapêutico imediato, mesmo nos casos resistentes aos outros diuréticos.

Indicações

Hipertensão arterial sistêmica leve e moderada.

Todos os casos de retenção hidrossalina (insuficiência cardíaca congestiva, insuficiência renal leve e moderada, cirrose com ascite, etc.).

Contra-indicações

Primeiro trimestre da gestação, insuficiências renal ou hepática graves.

Hipersensibilidade aos componentes da fórmula.

Precauções e advertências

A concentração plasmática de potássio deve ser medida periodicamente nos pacientes que recebem diuréticos tiazídicos por períodos prolongados.

Iguassina® não deve ser utilizada durante o primeiro trimestre da gestação.

Interações medicamentosas

Os diuréticos tiazídicos podem diminuir o efeito dos anticoagulantes, dos uricosúricos, das sulfoniluréias e da insulina e aumentar o dos anestésicos, do diazóxido, dos glicosídeos digitálicos, do carbonato de lítio, dos diuréticos de alça e da vitamina D.

A eficácia dos tiazídicos pode ser reduzida pelos antiinflamatórios não-esteróides, pelos antiolesterolêmicos do grupo das resinas de ligação aos ácidos biliares (colestiramina e colestipol) e pela metenamina.

A anfotericina B e os corticosteróides aumentam o risco de hipocalcemia induzida pelos diuréticos tiazídicos. O triantereno é antagonista do ácido fólico.

Reações adversas

Os diuréticos tiazídicos raramente causam distúrbios do sistema nervoso central (vertigens, cefaléia, parestesias, xantopsia, astenia), gastrointestinais (anorexia, náuseas, vômitos, cólicas, diarreia, constipação), sexuais (impotência, diminuição da libido), hematológicas (discrecias sanguíneas) e dermatológicas (fotosensibilização, "rash" cutâneo).

A maioria dos eventos adversos está relacionada a doses altas ou à sensibilidade individual.

Os diuréticos tiazídicos também diminuem a tolerância à glicose. Entretanto, os principais efeitos colaterais devem-se aos distúrbios hidroeletrólíticos que provocam principalmente a hipocalcemia, e que são minimizados pela associação com o triantereno.

O triantereno também reduz a tolerância à glicose e pode induzir a fotosensibilização; seu uso tem sido associado com nefrite intersticial e litíase renal.

Posologia

1 comprimido ao dia, por via oral, preferivelmente pela manhã, ou a critério médico.

Superdosagem

Se o excesso do medicamento foi ingerido há pouco tempo, deve ser efetuada a lavagem gástrica. Caso tenha transcorrido mais tempo desde a ingestão, consultar imediatamente o médico que poderá instaurar um tratamento sintomático de suporte, levando em conta os efeitos farmacológicos do produto. As concentrações séricas de eletrólitos e a função renal, devem ser monitorizadas cuidadosamente.

Pacientes idosos

Devem-se seguir as orientações gerais descritas na bula. Contudo, o tratamento deve ser iniciado com a dose mínima.

VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA

Registro MS - 1.0084.0084

Farmacêutico Responsável: Dr. Helcio Garcia de Souza - CRF-SP 37.345



Distribuído por:

ZAMBON LABORATÓRIOS FARMACÊUTICOS LTDA

Rua Descampado, 63 - Vila Vera - CEP: 04296-090

São Paulo - SP

CNPJ: 61.100.004/0001-36

Indústria Brasileira

® Marca Registrada

Produzido e embalado por:

Farmalab Indústrias Químicas e Farmacêuticas Ltda.

Rua Dr. Giacomo Chiesi, km 39,2 - nº 151

CEP: 06513-001 - Santana do Parnaíba - SP

CNPJ: 61.363.032/0001-46



www.zambon.com.br

